



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O índio na feirinha

Fui a uma feirinha em busca do extrato de uma planta da medicina popular que tem propriedades anti-inflamatórias impressionantes. Há mais de 15 anos, fui diagnosticado com uma colite, que é uma inflamação no intestino. Busquei a cura com médicos alopatas e naturopatas. Experimentei vários medicamentos, mas nenhum surtiu efeito.

Depois de retornar aos médicos, eles mesmos chegaram à conclusão de que não havia uma possibilidade de cura definitiva para o caso e eu teria de conviver com o

problema e procurar reduzir os danos. Incomodavam-me as dores e o desconforto na hora de comer.

Fiquei desolado e senti que a minha vida seria diferente a partir daquele momento. Como gosto de conversar, puxei o assunto com o Joaquim, que era dono de um restaurante macrobiótico. Com o socorro de nordestino sereno, Joaquim me disse que o tal extrato era muito eficaz para inflamações e relatou situações de cura.

Procurei o medicamento, sem botar muita fé, tomei e, para minha surpresa, cerca de um mês depois senti que a inflamação havia sido debelada. Não senti mais dores, desconfortos ou enjoos.

O médico naturopata, iridologista e pesquisador de terapias alternativas examinou

fotos dos meus olhos antes e depois de ter tomado a seiva. A parte escura ficou clara, indicando que o problema de saúde havia sido sanado. Ele comentou que aquela seiva tinha propriedades anti-inflamatórias poderosas e precisaria ser pesquisada pelos cientistas.

Não revelarei o nome da seiva porque acredito na ciência e acho que esse tipo de divulgação não pode ser feita de maneira irresponsável. Mas o fato é que, ao sentir sintomas semelhantes ao do problema anterior, dirigi-me à feirinha em busca da seiva. E a encontrei. Eu acho que o meu médico tem razão, essas ervas da medicina popular teriam de ser melhor estudadas pelos cientistas.

Na volta, tive a atenção chamada para outra banca, onde um índio berrava, a

plenos pulmões, de maneira frenética, sem camisa, as qualidades de uma garrafada de ervas medicinais. No entanto, ele tentava vender o produto de uma maneira um tanto teatral. Macerava uma infinidade de ervas, com um pilão imenso, elevado em uma plataforma, narrando cada lance do preparo da garrafada com a dramaticidade de um Fla-Flu. “É bom para anemia, afta, amidalite, gripe, infecção urinária, úlcera, nervoso. Você toma e fica calmo”.

O índio era vigoroso, enérgico e veemente. Aos poucos, formou-se uma pequena multidão ao redor da banca para assistir ao espetáculo da preparação da garrafada. Todavia, um senhor com uma bicicleta fez algum questionamento ao índio, que me escapou. O índio

ficou possesso, desferiu raios, trovões, cachoeiras e relâmpagos.

Começou a replicar, a esbravejar e a espicar. Batia o pilão com mais força e se esgoelava: “Estou trabalhando, sou calmo, não venha me atrapalhar, se não você vai se dar mal”. Pegou uma flecha de ponta afiada e desafiou: “Você está atrapalhando o meu trabalho. Sou um cidadão no seu ofício. Não me tira do sério. Enfio essa flecha em você”.

O homem que interpelou o índio, pegou a bicicleta e saiu lentamente, enquanto boa parte da feira urrava. Virou uma mistura de briga com palhaçada, contudo, em um átimo, poderia acontecer algo trágico do nada: “Ei, índio, tome alguma erva da sua banca para se acalmar”, disse uma senhora. Ainda bem que ele não ouviu e tudo terminou em paz.



Veículo que protagonizou acidente com oito mortes na BR-020 não possuía autorização da ANTT nem certificado de segurança. Caso assemelha-se ao desastre ocorrido em fevereiro, que deixou cinco mortos na mesma rodovia

Van de tragédia era clandestina

» LETÍCIA MOUHAMAD

A van que protagonizou a tragédia que deixou oito mortos na BR-020, na terça-feira, operava de forma clandestina. Segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o veículo não possuía o Termo de Autorização de Fretamento desde 2023, tampouco o Certificado de Segurança Veicular exigido para o transporte de passageiros. A van saiu de Buritirama (BA) com destino a São Paulo.

A autarquia federal confirmou que o utilitário não estava cadastrado na frota de nenhum transportador habilitado. O acidente de trânsito envolvendo a van matou cinco pessoas de uma mesma família que retornavam de um velório na Bahia para São Paulo.

O cenário de irregularidade e dor repete, em menos de dois meses, o enredo de outro desastre na região. Em 17 de fevereiro, durante o feriado de Carnaval, uma van também clandestina saiu de Santa Rita de Cássia (BA) com destino a Brasília e colidiu na traseira de uma carreta na altura de Planaltina. Naquela ocasião, seis pessoas morreram e 11 ficaram feridas. O motorista responde por homicídio culposo e lesão corporal.

Dinâmica

A colisão desta semana ocorreu no Km60, em Formosa (GO). A van, que levava 13 ocupantes, perdeu o controle, invadiu a pista contrária e atingiu a lateral de um Fiat Toro antes de bater frontalmente em um caminhão. No carro de passeio, a empresária Valdivina Lourenço Ferreira, 60 anos, morreu no local.

Material cedido/Diário de Formosa



Reprodução/Instagram



O corpo de Valdivina Lourenço Ferreira foi enterrado ontem em Hidrolândia (GO)

Destroços da van ficaram espalhados na via, que foi interditada

Dos 13 ocupantes da van, sete morreram na hora: os motoristas João Rodrigues de Oliveira, 53, e Agnaldo Rodrigues de Oliveira, 64, que se revezavam e eram irmãos; e os familiares Johnes Rodrigues, 34, filho da mulher que havia sido velada na Bahia; Onildo Rodrigues, 36, e Ivan Rodrigues, 53, irmãos e primos das demais vítimas; Jacoeleni Mota, 36; e Benilde Rodrigues, 69, tia dos familiares.

A Polícia Civil de Goiás, por meio da 2ª Delegacia de Polícia (Formosa), conduz o inquérito. O delegado Jandson da Silva ressaltou que

a conclusão dos laudos periciais será fundamental para determinar se a falha foi mecânica ou humana. O motorista do caminhão envolvido, Carlos Francisco de Queiroz, 42, não sofreu ferimentos.

Enquanto a investigação avança, a preocupação volta-se para os sobreviventes que permanecem em estado crítico. Dois ocupantes da van lutam pela vida em unidades de saúde de Goiás. Uma adolescente de 14 anos está internada no Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), em Goiânia. Segundo

o último boletim, ela encontra-se no pronto-socorro em estado geral grave, mas consciente e respirando espontaneamente.

Outra vítima, um homem de 25 anos, permanece na sala vermelha do Hospital Estadual de Formosa (HEF). Seu quadro é considerado grave e ele já foi regulado para a especialidade de neurocirurgia, aguardando transferência ou intervenção específica. Além deles, um idoso de 79 anos, que estava no Fiat Toro, segue internado em estado estável com múltiplos ferimentos, mas não corre risco de morte.

Luto

O clima em Sobradinho, onde vivia dona Divina — como era conhecida Valdivina — é de consternação. A oitava vítima da tragédia, foi sepultada ontem em Hidrolândia (GO), sua cidade natal. Empresária conhecida na RA, ela administrava uma loja de roupas com as filhas e viajava para Prado, na Bahia, com o marido, uma das filhas e o genro.

Pelas redes sociais, familiares e amigos lamentaram a morte. O prefeito de Hidrolândia, José

Délio Jr., sobrinho de Divina, comentou: “Ficam em nossa memória os momentos e o respeito por tudo o que ela representou em nossa família, deixando lembranças que serão sempre guardadas com carinho”.

Uma amiga da família também compartilhou a dor da partida da empresária. “Comecei a trabalhar com 15 anos, foi quando conheci dona Divina, a pessoa que me ensinou a ser vendedora. Parte de mim devo a ela. Só quem esteve próximo sabe o impacto da partida dessa matriarca”, disse.

Food truck famoso pega fogo em Ceilândia

Um dos pontos mais conhecidos da cena gastronômica popular de Ceilândia, o food truck Dog do Cangaceiro, localizado na ADE P Sul, foi completamente destruído por um incêndio na terça-feira. O incêndio começou na charronagem, um equipamento profissional de grelhar hambúrgueres. Apesar do susto e dos prejuízos materiais, não houve registro de feridos. Sócio-proprietário do empreendimento, Henrique Martins, 32 anos, explicou que o incêndio teve início durante o funcionamento normal do food truck. Segundo ele, o fogo começou quando a chama ultrapassou o limite habitual e entrou em contato com a coifa, o que facilitou a propagação das chamas. “Como a coifa suga gordura, ela já estava engordurada. Quando entrou em contato, o fogo se alastrou muito rápido”, disse. No momento do incidente, funcionários estavam na área interna do veículo. “Graças a Deus, ninguém se feriu. Isso é o mais importante. O restante a gente corre atrás para se reerguer”, afirmou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Obituário / Sepultamentos realizados em 22 de abril de 2026

» Campo da Esperança

Ananete Torres Alves, 64 anos
Antônia da Silva Dias, 71 anos
Beatriz Paulhaber de Magalhães, menos de 1 ano
Helcias Soares da Silva Filho, 65 anos
Hermes Alves Carvalho, 49 anos
Ilda Gonçalves Ferraz, 90 anos
Lusia Geralda da Silva, 10 anos
Maria Aparecida Rodrigues Nunes, 74 anos
Maria dos Santos Cardoso, 80 anos
Marli Carvalho Sacramento de Melo, 71 anos
Melissa de Jesus Silva, 12 anos
Nayara da Silva Almeida, 35 anos
Neuza do Nascimento da Silva, 94 anos
Noêmia Acoverde Palmeira da Nóbrega, 96 anos
Waldomiro de Lima Mendes, 93 anos

» Taguatinga

Arnelice Mares de Oliveira, 82 anos
Cloves dos Santos Oliveira, 56 anos
Francisco das Chagas da Silva Pinto, 69 anos
Francisco Pereira de Sousa, 79 anos
Iraci de Souza Pereira, 90 anos
Juscelino Elias da Silva, 67 anos
Maria Aparecida Machado Lima, 64 anos
Maria Justina Rodrigues, 88 anos
Maria Pereira Garção, 71 anos
Pedro Omar Pereira Gomes, 52 anos
Valtemir Fernandes Bento, 77 anos
Vicente da Silva Sousa, 79 anos

» Gama

José Weliton de Magalhães Silva, 58 anos
Maria da Páz de Sousa de Sá Munis, 66 anos

» Planaltina

Janilda Helena Soares, 82 anos
Lauro Carlos Robaert, 76 anos
Moisés do Nascimento Santos, 67 anos
Rita Moura de Oliveira Freire, 87 anos

» Brazlândia

Edimar Rodrigues de Oliveira, 41 anos
Nicodemos de Lima e Silva, 70 anos

» Sobradinho

Ana Bernardino da Conceição, 10 anos
Marcília Dias da Paz Almeida, 69 anos
Maria Inês dos Santos Veloso, 72 anos

» Jardim Metropolitano

João Vaz de Sousa, 16 dias anos
Manoel Gonçalves de Jesus, 59 anos

GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
CNPJ 00091652/0001-89

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

Na forma do Estatuto Social e Legislação vigente, convocamos os Senhores Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, dia 30 de abril de 2026, às 14 horas e 30 minutos, na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte - SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, 5º Andar, Edifício Central Brasília, Brasília - DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Relatório da Administração Exercício 2025;
- Tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- Destinação sobre o Resultado do Exercício 2025;
- Remuneração dos Administradores, membros do Conselho Fiscal e membros do Comitê de Auditoria;
- Eleição de Carla de Paiva Bezerra como membro do Conselho de Administração, indicado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, em cargo que se encontrava vago em função da renúncia de Marilene Ferrari Lucas Alves;
- Integralização ao capital social da CPRM do montante de R\$ 56.010.241,00, mediante a incorporação de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, com a correspondente alteração do Art. 10º do Estatuto Social;
- Alteração do Estatuto Social, com modificação dos Arts. 4; 38; 71; 77; 85; 88; 97; 100; 107; 108; 110; 114; 115; 116; 117; 120; 122; 123; 128; e inclusão dos Arts. 132 a 136, para atualização do objeto social, adequações de governança e conformidade à Lei nº 13.303/2016, aos Decretos nº 8.945/2016 e nº 11.049/2022, e demais ajustes organizacionais e redacionais;
- Eleição de Marcelo Pereira de Amorim, como membro titular do Conselho Fiscal, indicado pelo Ministério da Fazenda/Tesouro Nacional, em substituição a Flávia Filippi Gianetti;
- Eleição de Wiler Roger de Souza, como membro suplente do Conselho Fiscal, indicado pelo Ministério da Fazenda/Tesouro Nacional, em recondução.

O acionista que desejar ser representado na referida Assembleia Geral deverá depositar a procuração com poderes especiais na Sede da Companhia, até às 14 horas e 30 minutos do dia 29 de abril de 2026, conforme estabelecido o artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Os documentos objeto das deliberações da Assembleia Geral estão disponíveis para consulta na Sede da Companhia. Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimento pode ser encaminhada para o endereço de e-mail seger@sgb.gov.br.

Brasília, 13 de abril de 2026
DENIS DE MOURA SOARES
Presidente do Conselho de Administração